

rla@grandeste.com.br

O PROCESSO CRIATIVO, A PESQUISA E O ACERVO DO ESTILISTA REINALDO LOURENÇO

Conceição, Bernardo Baia S.; Mestre; Universidade de São Paulo,
bernardobaia@yahoo.com.br¹
Souza, Yorrana P. Maia; Mestre; Universidade da Amazônia,
yorrnamaias@gmail.com²

RESUMO

Cada criador de Moda tem um olhar particular e sensibilidade aguçada sobre determinados aspectos de seu tempo e espaço. Ele reúne memórias e interpreta à sua maneira elementos de diversas fontes de inspiração, materializando suas ideias, seus desejos e suas vivências através de uma nova coleção. Dentre os documentos do processo de criação temos o acervo preservado no próprio ateliê do estilista Reinaldo Lourenço como uma das fontes de pesquisa e material de registro de referências afetivas, técnicas e estéticas percebidas pelo criador. Assim, o trabalho objetiva refletir sobre a função do acervo no desenvolvimento da coleção primavera/verão 2020 inspirada em Miami a fim de compreender o processo criativo de Reinaldo Lourenço. A sua experiência sensível na viagem e percepções da cidade orientaram o tema e estilo da coleção, assim como a pesquisa que o estilista desenvolveu ao visitar o seu acervo.

O método de investigação aplica pesquisa bibliográfica, de campo e levantamento documental que se desenvolve em estudos longitudinais e transversais dos processos de criação (CIRILLO; RODRIGUES, 2016), acompanhando as atividades criativas, produtivas e da apresentação da coleção, mapeando os acervos preservados no ateliê e conectando os objetos que são ressignificados em registros históricos, memória da marca e da trajetória do

¹ Museólogo, cursando MBA Negócios e Estética da Moda pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Mestre em Museologia pela Universidade de São Paulo (2022) e Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Pará (2017).

² Graduada em Bacharelado em Design pela Universidade do Estado do Pará (2003). Possui pós-graduação em Moda e Criação pela Faculdade Santa Marcelina (2006), especialização em Moda como factor cultural pelo IADE-Lisboa (2007) e mestrado em Comunicação, Linguagens e Cultura pela Universidade da Amazônia (2013). É autora do livro Moda-C: o novo método 5C para dominar o processo de criação de coleções.

ola@grandesite.com.br

estilista, observando a transmutação do objeto-mercadoria em objeto-documento que retroalimenta o processo criativo do estilista. Logo, o acervo se configura como fonte de inspiração, experimentação e em documento de processo que armazena o tempo contínuo e não-linear da criação. Reconhecendo as dinâmicas da criação no desenvolvimento de coleções de moda, nos valem do conceito de rizoma (DELEUZE; GUATTARI, 1995), criatividade (OSTROWER, 2001), criação em processo (SALLES, 1998), ateliê como espaço de ação (SALLES, 2006), imagem e valor da marca (PEREZ, 2007).

Nesse sentido, as impressões do estilista sobre o lugar e as percepções sobre o acervo traduzidas no processo de desenvolvimento da coleção Miami forneceram referências que foram expressas em cores, estampas, tecidos e design, criando conceito, narrativa e linguagem próprios da coleção. Em um mercado cada vez mais competitivo por demandas de um produto único e exclusivo, as estratégias simbólicas ajudam a construir a imagem e o valor da marca, logo, o discurso do encantamento e da experiência com a moda criada pelo estilista Reinaldo Lourenço e equipe partem do trabalho criativo e se converte em recursos que geram posicionamento no mercado, identidade da marca e valor percebido pelos seus consumidores.

Palavras-chave: processo de criação; acervo de moda; estilista Reinaldo Lourenço.